



II URBFATELAS - SESSÃO ESPECIAL "HABITAT III E OS ODS"

1. INTRODUÇÃO:

Na primeira Conferência Habitat (Habitat I) que ocorreu em Vancouver em 1976 os Estados-Nação passaram a reconhecer suas responsabilidades na contenção do aumento sem precedentes, em escala global, do volume e da velocidade do processo de urbanização, boa parte em função de migrações. Por inúmeras razões, dentre elas a guerra fria, crise do petróleo e entrada da agenda neoliberal, que passa a orientar a política e a economia em diversos países, as mudanças pretendidas não chegaram efetivamente a sair do papel. Vinte anos depois, na segunda Conferência Habitat (Habitat II) em Istambul são reafirmados os desafios de lidar com a rápida urbanização e é construída uma Agenda Global, que tratou de temas como a Moradia adequada para todos e a noção de assentamentos humanos sustentáveis. O processo acelerado da urbanização trazia consigo para o centro do debate a sociedade organizada e os governos locais como forma de dividir os ônus da urbanização acelerada. Essa agenda mundial, com o tema do direito à moradia, influenciou e apoiou inúmeras ações e iniciativas em todo o mundo por cidades mais justas e humanas. Entretanto inúmeros desafios ainda se colocam em todo o mundo para que as cidades possam ser espaços de vida digna e com qualidade.

Passados 40 anos desde a realização do Habitat I o mundo não apenas se urbanizou mas, também, se globalizou. Como resultado deste processo ocorreu uma concentração de riquezas sem precedentes, 1% da população mundial concentra metade de todas as riquezas e metade está presente em alguma estatística de pobreza ou precariedade. Há territórios onde a urbanidade é assegurada em todos os detalhes, enquanto que mais de dois terços da população global moram em cidades mais desiguais do que há 20 anos, estima-se que 1/3 da população que vivem em cidades estejam assentadas em favelas. A cidade é global tanto do ponto de vista da economia, da cultura, do capital financeiro quanto pela concentração da pobreza, da existência de assentamentos precários, do tráfico de drogas, dos excluídos, das violências, das poluições, numa escala global de pobreza, precariedade e danos ambientais.

Mesmo tendo consciência que no contexto internacional as Conferências de Desenvolvimento Urbano não têm a mesma relevância de agendas como segurança, economia, direitos humanos e meio ambientes, percebe-se atualmente, um esforço no sentido em convergir compromissos sociais e ambientais no cenário pós 15, como pode se verificar na inserção do tema urbano nos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), que une esforços dos Estados-Nações até 2030, podendo influenciar os resultados da terceira Conferência das Nações Unidas sobre Moradia e Desenvolvimento Urbano Sustentável, a Habitat III que acontecerá em Quito, no Equador, em outubro de 2016. Os ODS, embora de natureza global e universalmente aplicáveis, dialogam com as políticas e ações nos âmbitos regional e local. Na disseminação e no alcance das metas estabelecidas pelos ODS, é preciso promover a atuação dos governantes e gestores locais como protagonistas da conscientização e mobilização em torno dessa agenda. A Agenda é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade. Ela busca fortalecer a paz universal com mais liberdade, e reconhece que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, que é o maior desafio global ao desenvolvimento sustentável.

O Habitat III tem o objetivo de construir uma Nova Agenda Urbana (NAU) mundial capaz de enfrentar problemas históricos que impactam não apenas o território das cidades, mas sua relação com o campo, além de questões de ordem regional e global, como desigualdades e migrações. Alguns dos principais pontos em debate são assentamentos precários, questões de gênero e raça, poluições e resiliência frente às mudanças climáticas. Objetivo é renovar compromisso a favor do desenvolvimento urbano sustentável, abordar questão da pobreza e identificar novos desafios urbanos, a pauta em debate se soma a discussão já historicamente implementada de habitação, mobilidade, saneamento, etc. E converge, também, para temas transversais, políticas de longa duração, reconhecimento de direitos e compromissos mundiais de desenvolvimento.

Nada mais oportuno do que inserir no debate promovido pela II Conferência de Urbanização de Favelas uma avaliação do que se avançou a partir dos acordos firmados nas Conferências do Habitat I e II, uma avaliação dos resultados obtidos no Habitat III, bem como, avaliar os desafios que se tem para superar as limitações do Sistema ONU no reconhecimento do papel dos governos locais no debate de cidades e apresentação de proposições para além do lugar ocupado pelos Estados-Nação.

2. OBJETIVO GERAL:

A **Sessão Especial "Habitat III e os ODS"** tem como objetivo avaliar os avanços e desafios proporcionados pelo Sistema ONU/HABITAT, com especial destaque aos acordos firmados no Habitat II, bem como os novos desafios apontados nos debates promovidos no Habitat III para o processo de urbanização mundial e em particular sobre temas centrais da questão urbana no Brasil.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Panorama geral do Sistema ONU/HABITAT
- Avaliar os avanços e desafios proporcionados a partir dos acordos firmados no Habitat II;

- Avaliar os resultados do Habitat III, sob enfoque de gênero;
- Avaliar os resultados do Habitat III, sob o enfoque das políticas municipais;
- Avaliar os resultados do Habitat III, sob o enfoque dos movimentos sociais.

4. PROGRAMAÇÃO:

DIA: 24/11/2016 17/19h Auditório 91 (9º andar da UERJ)	
<p>17h – Abertura</p> <p>Moderador: Marcelo Montenegro/ Action Aid</p>	<p>Painel II - Habitat III e os ODS 17h45/18h</p> <p>Os desafios das cidades no futuro, a partir dos resultados apresentados no Habitat III relacionados aos ODS, sob enfoque de gênero.</p> <p>Palestrante: Shuma Schumacher / REDEH</p>
<p>Painel I - Sistema ONU/HABITAT 17h10/17h25</p> <p>Panorama geral do Sistema ONU-Habitat</p> <p>Palestrante: Cláudio Acioly/ Chefe da Unidade de Desenvolvimento de Capacidades da sede do ONU-Habitat</p>	<p>Painel III - Habitat III e os ODS 18h/18h15</p> <p>Os desafios das cidades no futuro, a partir dos resultados apresentados no Habitat III relacionado aos ODS, sob enfoque dos movimentos sociais.</p> <p>Palestrante: Gisele Martins/ Maré</p>
<p>Painel II – Avanços e desafios a partir do Habitat II 17h25/17h40</p> <p>Os avanços e desafios proporcionados a partir dos acordos firmados no Habitat II</p> <p>Palestrante: Athayde Mota /Ibase</p>	<p>Painel III - Habitat III e os ODS 18h15/18h30</p> <p>Os desafios das cidades no futuro, a partir dos resultados apresentados no Habitat III relacionados aos ODS, sob enfoque das políticas municipais.</p> <p>Palestrante: Andrea Pulici/ IPP – Prefeitura do Rio</p>
	<p>18h30 – Debate</p>
	<p>19h - Encerramento</p>

5. DINÂMICA:

Roda de Conversa objetivando socializar saberes e implementar a troca de experiências, de conversas, de divulgação e de conhecimentos entre os envolvidos, na perspectiva de se construir um pensamento crítico sobre os desafios proporcionados pelos acordos firmados no Habitat III, fomentando um espaço de diálogo e de reflexão